

No preparo do couro são produzidos vários resíduos, destacando-se a serragem cromada com 90% do resíduo sólido. Este resíduo, quando depositado em locais inadequados, gera problemas ambientais. É importante que se encontre novas aplicações para o resíduo principalmente em nível industrial. A queima destaca-se como um bom método de tratamento por reduzir a quantidade do mesmo. Por isso, é necessário caracterizar este resíduo e, neste aspecto, estão sendo realizados testes de bancada e planta piloto. Neste trabalho os testes tiveram o objetivo de verificar quais os elementos presentes e seus teores. Os testes consistiram de queimas com resíduo previamente compactado, em bancada com forno Mufla e em planta piloto com leito fluidizado, sob diferentes temperaturas (700 e 800 graus). Até o momento, constatou-se que com a queima no forno Mufla os teores de C e N foram quase nulos, e o teor de S variou de 2% a 3%. Já no leito fluidizado os teores de N e S variaram de 1% a 7% e C de 4% a 30%. Pode-se verificar que em forno Mufla a combustão foi completa e o processo em planta piloto precisa ser otimizado. (PROPESP)